Prevalência de transtornos mentais no início da adolescência

Luciana Anselmi1 [1], Bacy Fleitlich-Bylik[2], Ana Menezes[3] Cora Araújo[4], Luis A. Rohde[5]

[1] PPG Psiquiatria, UFRGS e PPG Epidemiologia, UFPel
[2] PROTAD/AMBULIN/HCFMUSP,USP
[3,4] PPG Epidemiologia, UFPel
[5] ProDAH/HCPA,UFRGS

Prevalência de transtornos mentais

- Na adolescência: 12% e 15%
- Países em desenvolvimento: 5 a 18%

Roberts et al., 1998
Mullick et al., 2005

Prevalência total em crianças e adolescentes

- No Brasil:

  - Salvador: 10,0%
  - Taubaté: 12,7%
  - Ilha da Maré: 7,0%

Almeida-Filho et al., 1982
Fleitlich-Bilyk et al. , 2004
Goodman et al., 2005

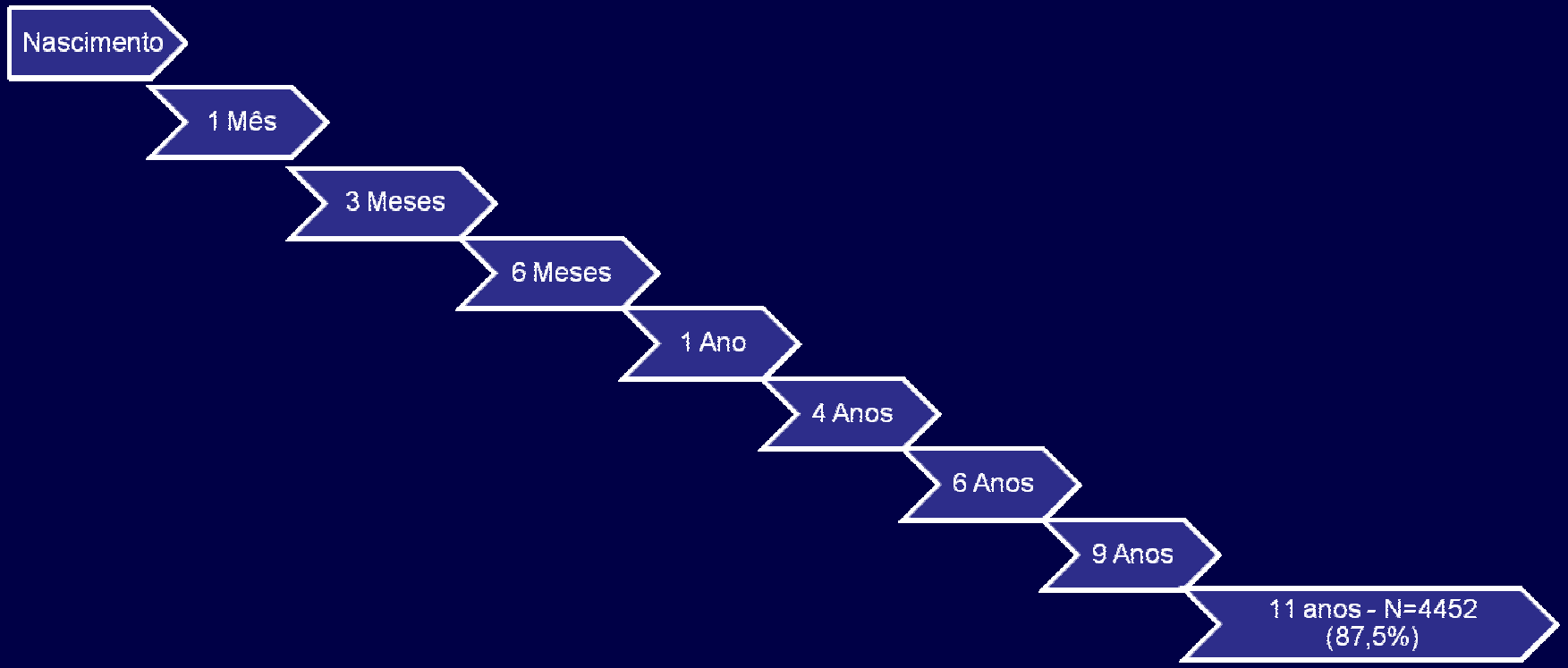
Métodos:delineamento

- Estudo transversal aninhado a um estudo longitudinal

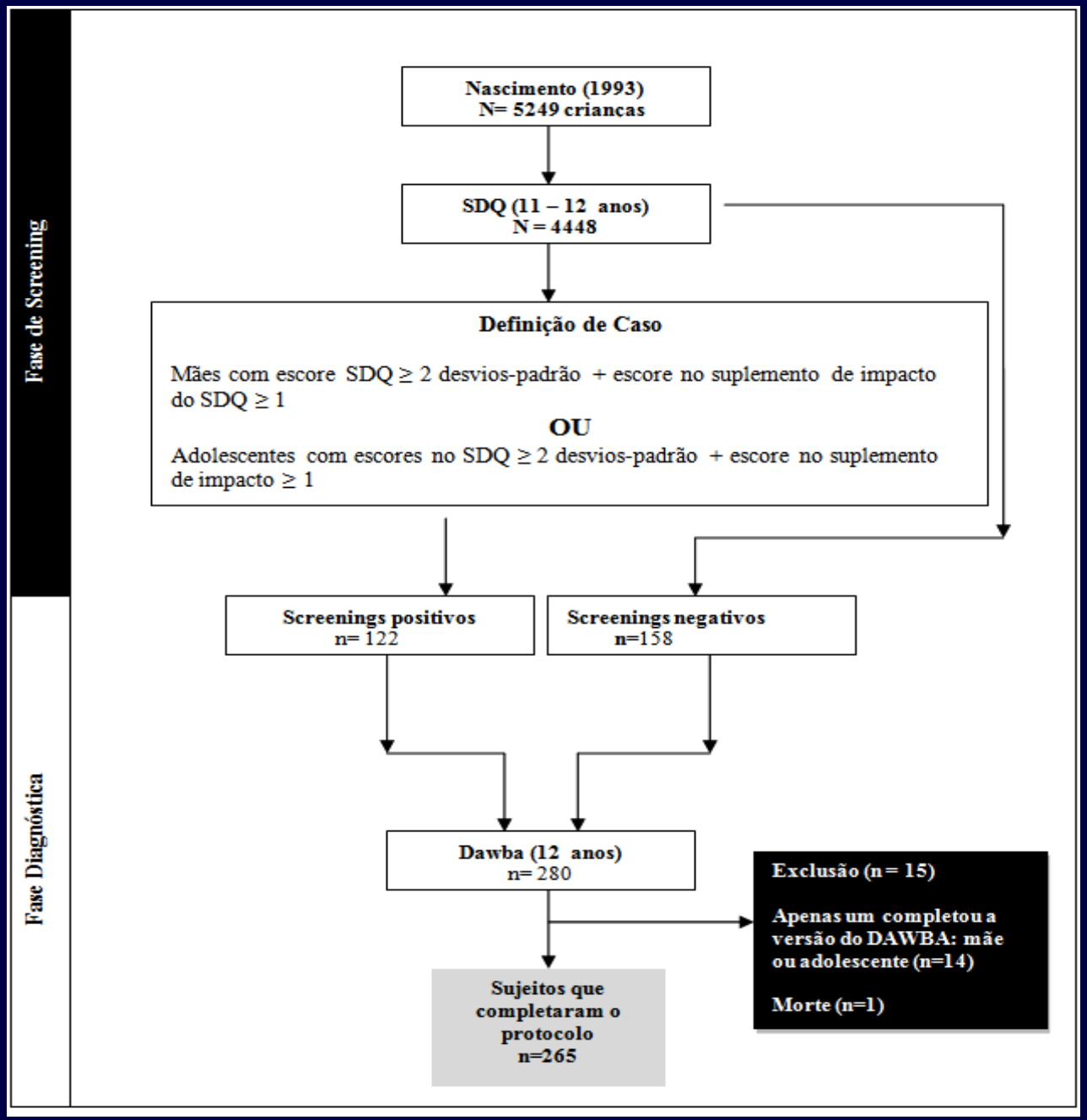
- Estratégia de amostragem de 2 fases: triagem e diagnóstico

Métodos: participantes

Integrantes da coorte de nascimentos de Pelotas em 1993*



Victora et al., 2006


Fase de Screening
Fase Diagnóstica
Nascimento (1993)
N= 5249 criancas
SDQ (11 – 12 anos)
N = 4448
Definição de Caso
Mães com escore SDQ ≥ 2 desvios-padrão + escore no suplemento de impacto do SDQ ≥ 1
OU
Adolescentes com escores no SDQ ≥ 2 desvios-padrão + escore no suplemento de impacto ≥ 1
Screenings positivos
n= 122
Screenings negativos
n=158
Dawba (12 anos)
n= 280
Exclusão (n = 15)
Apenas um completou a versão do DAWBA: mãe ou adolescente (n=14)
Morte (n=1)
Sujeitos que completaram o protocolo
n=265

Instrumento de triagem: SDQ

- SDQ: Questionário de Capacidades e Dificuldades

  Sintomas (25 itens) + impacto (5 itens)

  - Escore total (problemas emocionais + conduta + atenção e hiperatividade + relacionamentos)

Goodman, 1997; Fleitlich-Bilyk et al., 2004

Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ-Por) A^{11-16}

Instruções: Por favor, marque para cada item um dos três quadrados: falso, mais ou menos verdadeiro ou verdadeiro. Ajudaria-nos se você respondesse a todos os itens da melhor maneira possível, mesmo que você não tenha certeza absoluta ou que a pergunta pareça-lhe estranha. Dê sua resposta baseado em como as coisas têm sido nos últimos seis meses.

Nome ..... Masculino/Feminino

Data de Nascimento .....

	Falso	Mais ou menos verdadeiro	Verdadeiro
Eu tento ser legal com as outras pessoas. Eu me preocupo com os sentimentos dos outros	☐	☐	☐
Não consigo parar sentado quando tenho que fazer a lição ou comer; me mexo muito, esbarrando em coisas, derrubando coisas	☐	☐	☐
Muitas vezes tenho dor de cabeça, dor de barriga ou enjôo	☐	☐	☐
Tenho boa vontade para dividir, emprestar minhas coisas (comida, jogos, canetas)	☐	☐	☐
Eu fico muito bravo e geralmente perco a paciência	☐	☐	☐
Eu estou quase sempre sozinho. Eu geralmente jogo sozinho ou fico na minha	☐	☐	☐
Geralmente sou obediente e normalmente faço o que os adultos me pedem	☐	☐	☐
Tenho muitas preocupações, muitas vezes pareço preocupado com tudo	☐	☐	☐
Tento ajudar se alguém parece magoado, aflito ou sentindo-se mal	☐	☐	☐
Estou sempre agitado, balançando as pernas ou mexendo as mãos	☐	☐	☐
Eu tenho pelo menos um bom amigo ou amiga	☐	☐	☐
Eu brigo muito. Eu consigo fazer com que as pessoas façam o que eu quero	☐	☐	☐
Frequentemente estou chateado, desanimado ou choroso	☐	☐	☐
Em geral, os outros jovens gostam de mim	☐	☐	☐
Facilmente perco a concentração	☐	☐	☐
Fico nervoso quando tenho que fazer alguma coisa diferente, facilmente perco a confiança em mim mesmo	☐	☐	☐
Sou legal com crianças mais novas	☐	☐	☐
Geralmente eu sou acusado de mentir ou trapacear	☐	☐	☐
Os outros jovens me perturbam, 'pegam no pé'	☐	☐	☐
Frequentemente me ofereço para ajudar outras pessoas (pais, professores, crianças)	☐	☐	☐
Eu penso antes de fazer as coisas	☐	☐	☐
Eu pego coisas que não são minhas, de casa, da escola ou de outros lugares	☐	☐	☐
Eu me dou melhor com os adultos do que com pessoas da minha idade	☐	☐	☐
Eu sinto muito medo, eu me assusto facilmente	☐	☐	☐
consigo terminar as atividades que começo. Eu consigo prestar atenção	☐	☐	☐

Pensando no que acabou de responder, você acha que tem alguma dificuldade? Pode ser uma dificuldade emocional, de comportamento, pouca concentração ou para se dar bem com outras pessoas.

Não	Sim - pequenas dificuldades	Sim - dificuldades bem definidas	Sim - dificuldades graves
☐	☐	☐	☐

Se voce respondeu "sim", por favor responda às seguintes questões sobre estas dificuldades:

- Por quanto tempo estas dificuldades existem?

Menos de 1 mes	1-5 mêses	6-12 mêses	Mais de 1 ano
☐	☐	☐	☐

- Estas dificuldades incomodam ou aborrecem você?

Nada	Um pouco	Muito	Mais que muito
☐	☐	☐	☐

- Estas dificuldades atrapalham o seu dia a dia em alguma das situações abaixo?

	Nada	Um pouco	Muito	Mais que muito
Dia a dia em casa	☐	☐	☐	☐
Amizades	☐	☐	☐	☐
Aprendizado escolar	☐	☐	☐	☐
Atividades de lazer (passeios, esportes, etc.)	☐	☐	☐	☐

- Estas dificuldades tornam as coisas mais difíceis para as pessoas que convivem com você (família, amigos, professores, etc.)?

Nada	Um pouco	Muito	Mais que muito
☐	☐	☐	☐

Instrumento de diagnóstico:DAWBA

- DAWBA: Levantamento Sobre o Desenvolvimento e Bem-estar de Crianças e Adolescentes

- Critérios baseados na DSM-IV e CID-10
- Sintomas e impacto para cada categoria
- Diagnóstico computadorizado e clínico

Goodman, 2000; Fleitlich-Bilyk, 2004

Seção A - Ansiedade de Separação

A3 Nas ÚLTIMAS 4 SEMANAS e comparado com outros jovens da mesma idade . . .	Não mais que os outros ou Não se aplica	Um pouco mais que os outros	Muito mais que os outros
Ele tem se preocupado que algo de mal possa acontecer com as pessoas de ligação?	☐	☐	☐
Ele tem se preocupado, sem motivo real, em ser afastado das pessoas de ligação, por exemplo, ser seqüestrado, levado ao hospital ou ser morto?	☐	☐	☐
Ele tem se recusado a ir à escola, com receio de que algo de ruim possa acontecer às pessoas de ligação enquanto ele estiver na escola? (Não inclua medo de ir à escola por outras razões como medo de ser provocado por colegas ou medo de provas)	☐	☐	☐
Dormir sozinho tem lhe causado medo ou preocupação?	☐	☐	☐
Ele tem saído de seu quarto à noite a procura das pessoas de ligação ou para dormir com elas?	☐	☐	☐
Dormir na casa de parentes ou amigos tem lhe causado medo ou preocupação?	☐	☐	☐
Ele tem estado amedrontado quando fica sozinho em algum lugar da casa sem a presença das pessoas de ligação mesmo que você ou eles estejam por perto?	☐	☐	☐
Ele tem estado especialmente amedrontado de ficar sozinho em algum lugar da casa se as pessoas de ligação saírem de casa por alguns momentos?	☐	☐	☐
Ele tem tido pesadelos sobre estar separado das pessoas de ligação?	☐	☐	☐
Ele tem dores de cabeça, de barriga ou enjôos quando separado das pessoas de ligação ou quando ele sabe que isso acontecerá?	☐	☐	☐
Separar-se das pessoas de ligação ou a idéia de estar separado destas levou-o a ficar preocupado, chorar, ter "crises de birra" ou ficar triste?	☐	☐	☐

Continuar | Voltar | Notebook | Fechar

Seção A - Ansiedade de Separação

		Nada	Um pouco	Muito	Extremamente
A6	Quanto estas preocupações o incomodam ou o aborrecem?	☐	☐	☐	☐
A7	Quanto estas preocupações têm interferido no/nas . . .				
	Dia-a-dia em casa	☐	☐	☐	☐
	Amizades	☐	☐	☐	☐
	Aprendizado escolar	☐	☐	☐	☐
	Atividades de lazer	☐	☐	☐	☐
A8	Estas preocupações são um peso para você ou para a família como um todo?	☐	☐	☐	☐

Continuar | Voltar | Notebook | Fechar

Seção M

Descrição de ansiedade de separação com as próprias palavras dos pais

Você já nos falou sobre as preocupações de Mas em relação a separar-se da pessoa de ligação. Agora gostaríamos de ouvir mais sobre isso com as suas próprias palavras. Gostaríamos de saber detalhes, pode falar tudo o que quiser.

Por favor, descreva as preocupações atuais de Mas sobre separação. Como são estas preocupações ou como Mas demonstra estas preocupações?

Com qual freqüência estas preocupações levam a dificuldades?

Quão graves estas dificuldades podem chegar a ser?

As perguntas seguem na próxima tela.

Continuar | R | A | B | C | D | E | F | G | H | J | K | P | Q | L | X | Voltar | Main Interview | Fechar

Visita domiciliar

Métodos:equipe e controle de qualidade

- 18 entrevistadores leigos: fase triagem
- 6 psicólogas: fase diagnóstico
- Treinamento, supervisão e confiabilidade entre entrevistadoras
- Controle de qualidade: dupla entrada de dados e nova entrevista em 5%

Análise estatística: tabelas 2 X 2

- Prevalência total e individuais

  Pe = cd + nsn (1- VP-)/n

  cd (casos diagnosticados)

  nsn (*screenings* negativos não incluídos na fase 2)

  1- VP- (% falso-negativos fase 2) = 9,8 %

- SDQ: sensibilidade, especificidade,
  valor preditivo negativo , valor preditivo positivo

Resultados: prevalência total

- 10,8 % (IC 95% 9,9-11,7): DSM-IV e CID-10
- Estimativa de 479 adolescentes com pelo menos um transtorno mental

Grupos de transtornos

Transtornos mentais	Prevalência (IC95%) DSM-IV	CID-10
Transtornos de ansiedade	6,0 (5,4-6,8)	6,2 (5,4-6,8)
Transtornos depressivos	1,6 (1,3-2,0)	1,6 (1,2-2,0)
TDAH/transtornos hipercinéticos	4,1 (3,5-4,7)	2,7 (2,3-3,2)
Transtornos de conduta/oposição	4,4 (3,7-4,9)	4,4 (3,7-4,9)
Transtornos menos comuns	1,4 (1,0-1,7)	1,4 (1,0-1,7)

Transtornos de ansiedade

Transtornos mentais	Prevalência (IC95%) DSM-IV	CID-10
Transtorno de ansiedade de separação	0,7 (0,7-1,3)	0,8 (0,6-1,1)
Fobia específica	1,4 (1,1-1,8)	1,4 (1,1-1,8)
Fobia social	0,1 (0-0,2)	0,1 (0-0,2)
Transtorno obsessivo-compulsivo	0,1 (0-0,2)	0,1 (0-0,2)
Transtorno de ansiedade generalizada	1,4 (1,1-1,8)	1,4 (1,1-1,8)
Transtorno de estresse pós-traumático	0,1 (0-0,2)	-
Agorafobia	-	0,1(0-0,2)
Outro transtorno de ansiedade	2,2 (1,8-2,6)	2,3 (1,9-2,8)

Transtornos de conduta/oposição

Transtornos mentais	Prevalência (IC95%) DSM-IV	CID-10
Transtorno desafiador de oposição	2,1 (1,7-2,6)	2,1 (1,7-2,6)
Transtorno de conduta	2,2 (1,8-2,7)	2,2 (1,8-2,6)
Outro transtorno disruptivo	0,1 (0-0,1)	0,1(0-0,2)

Transtornos depressivos e menos comuns

Transtornos mentais	Prevalência (IC95%) DSM-IV	CID-10
Depressão maior	1,6 (1,2-2,0)	0,9 (0,6-1,2)
Outro transtorno depressivo	0,1 (0-0,2)	0,7 (0,5-1,0)
Transtornos de alimentação	0,1 (0-0,1)	0,1 (0-0,1)
Transtornos do tique/Tourette	1,3 (1,0-1,7)	1,3 (1,0-1,7)

Nenhum caso no estudo

- Transtorno do pânico
- Espectro autista
- Transtorno bipolar
- Transtorno do apego
- Mutismo seletivo
- Transtornos psicóticos

SDQ: propriedades psicométricas

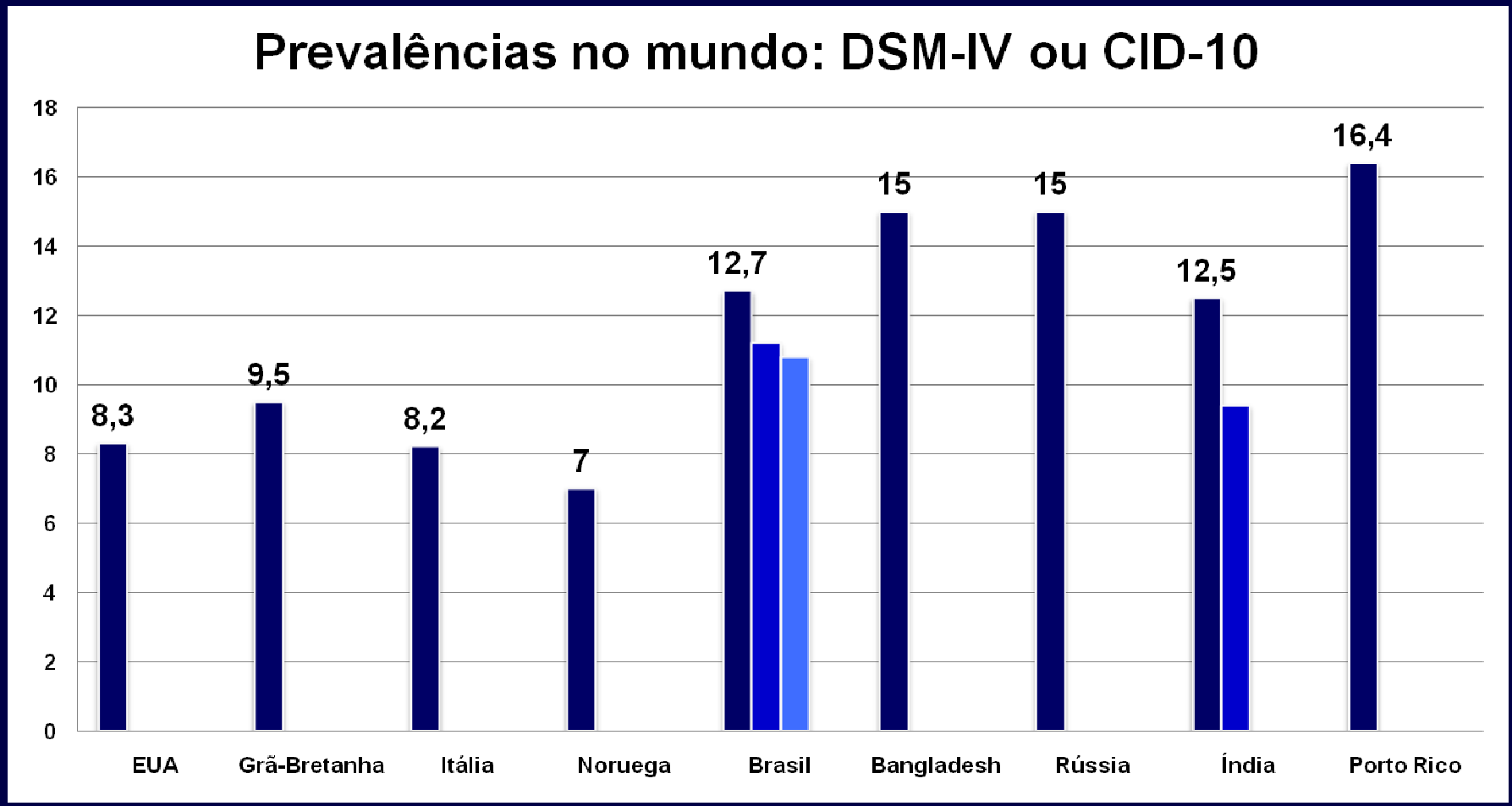
Parâmetro	Valores (IC95%)
Sensibilidade	78,2 % (73,3-83,2)
Especificidade	70,4 % (64,9-75,9)
Valor preditivo positivo	48,2 % (42,2-54,2)
Valor preditivo negativo	90,2 % (86,6-93,8)
Área abaixo da curva	74% (68-81%)

Discussão: prevalência em Pelotas

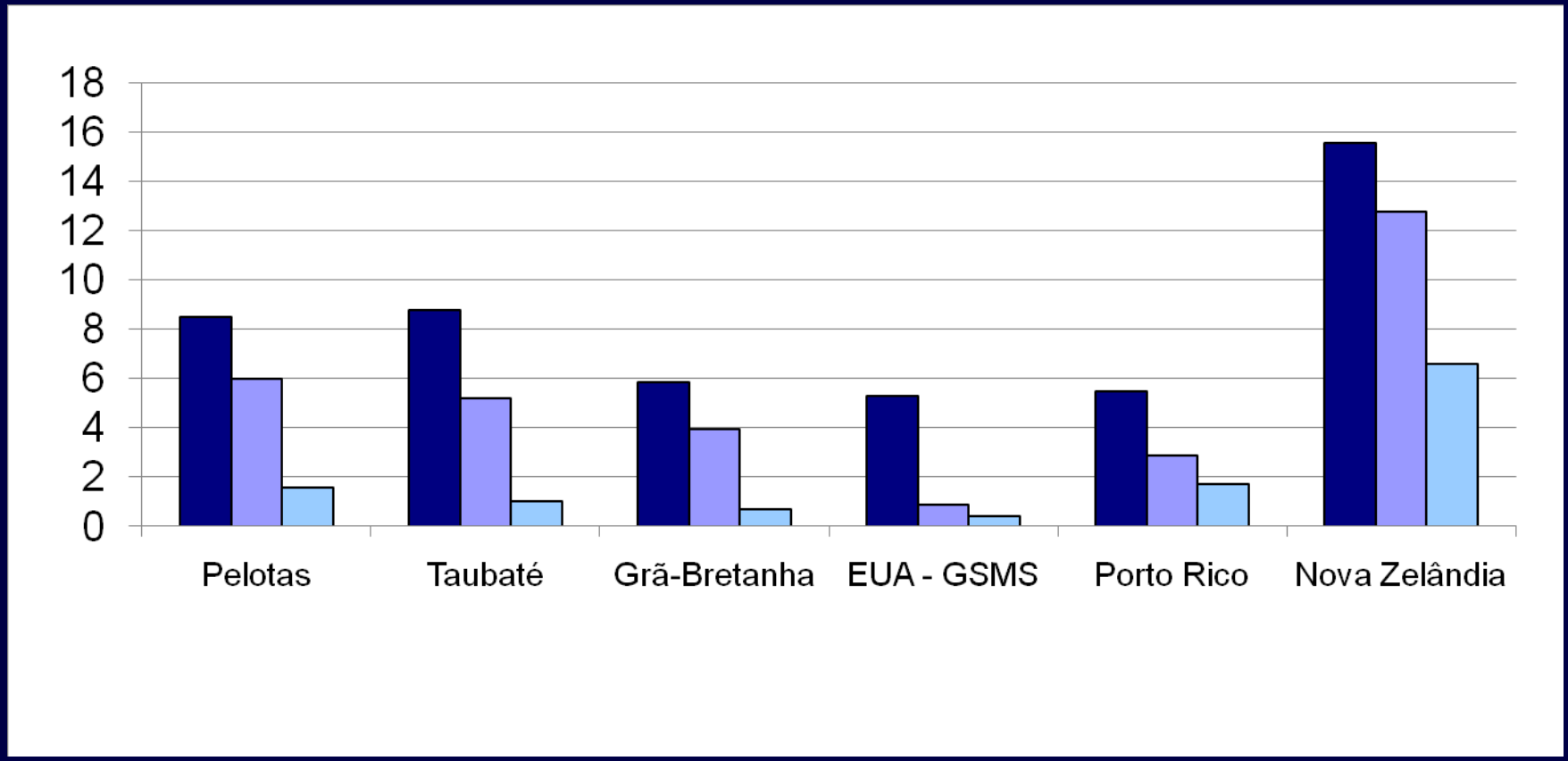
- Similar a estudos nacionais e internacionais com metodologia semelhante

- ↑ do que as de países desenvolvidos

Prevalências no mundo



Padrões de psicopatologia:comparação



SDQ: desempenho na triagem

- Similar aos estudos brasileiros:
  - Valor preditivo negativo alto
  - Valor preditivo positivo moderado

Conclusões

- Prevalência homogênea no Brasil (10 a 12,7%): implicações para planejamento de políticas de saúde

- Semelhanças na prevalência e nos padrões de psicopatologia: universalidade dos transtornos mentais

Questões éticas

- Comitê de ética da UFPel
- Consentimento informado por escrito
- Encaminhamentos das solicitações de saúde mental

Financiamentos

Centro de Pesquisas Epidemiológicas